

Beto Oliveira e eu éramos irmãos de vida.

Nos dias 6 e 7 de abril deste ano, ele me enviou os textos abaixo. Resolvemos compartilhar com amigos neste momento, para que todos possam sentir nas palavras dele mesmo o ser humano incrível e generoso que ele foi.

Sou redatora, mas ando muda de palavras. Por isso, tomo emprestadas as dele.

Bom dia, amiga 🌹

O assombro é o início de tudo... de uma vida espetacular.

É o primeiro suspiro que o universo arranca de nós quando paramos de verdade e permitimos que o mundo nos toque outra vez. Não o mundo apressado das notícias, das cobranças e das telas sem fim, mas o mundo vivo, cru e pulsante: o brilho inesperado de uma gota de orvalho, o silêncio de uma montanha ao entardecer, o riso espontâneo que nos devolve à humanidade.

O assombro é um portal.

Ele quebra a rotina da certeza, desliga o piloto automático da existência e abre espaço para o mistério. De repente, o comum se torna extraordinário, a rotina vira convite, a ciência ganha poesia, e o medo pode se transformar em coragem.

É onde nasce a curiosidade, a arte, o pensamento mais profundo. Quem se assombra não se acomoda. Quem se assombra questiona, sonha, arrisca, ama mais profundamente e perdoa com mais leveza.

Foi o assombro que transformou crianças em cientistas, sonhadores em exploradores, feridos em resilientes. Ele está por trás de todas as grandes travessias da alma: quando alguém olha para o céu e imagina asas, quando um coração ferido escolhe amar novamente, quando uma pessoa mergulha dentro de si e encontra um universo inteiro esperando para ser revelado.

Por isso, não espere pelo grande momento. O assombro quase nunca chega com trombetas. Ele chega no silêncio. Na simplicidade. Na fissura luminosa de um dia qualquer. Basta abrir os olhos. Basta abrir o peito. Basta permitir que a vida seja vista.

Cultive o assombro como quem protege uma chama sagrada. Regue-o com curiosidade. Proteja-o da pressa, da dureza e da indiferença. E ele fará o resto: transformará cada amanhecer em promessa, cada dificuldade em travessia e cada respiração em obra de arte.

Porque a vida espetacular não é a que acontece com os outros.

É a que começa no instante em que você, mais uma vez, se permite ficar assombrado.

mesmo texto ... cresceu um pouco

...

Felicidade...
não acontece por acaso.

Constrói-se...
no tempo...
como um jardim.

Pede presença.
Atenção.
Escolhas conscientes...
e constância.

O tempo...
é um bem não renovável.

Exige paciência...
para cultivar...
e desapego...
para soltar o que não floresce.

É um processo orgânico,
de regeneração.
Respeita ritmos...
e a natureza de cada fase.

Nasce nas pequenas atitudes:

No olhar.
Na travessia dos dias difíceis.
No valor do que já existe.
No reconhecimento...
e na sementeira diária.

Na escolha das plantas:

Cores.
Tamanhos.
As que florescem...
e as que crescem em silêncio.

Todo jardim...
precisa de alimento,
atenção...
e nutrientes.

Sol... aquece e orienta.
Água... alimenta e faz a vida circular.
Descanso... permite à terra respirar.
Movimento... mantém o fluxo.
Nutrição... fortalece o crescimento.

Adubar...
é escolher o que entra:

Hábitos.
Pensamentos.
Relações.

A força vem...
dos afetos verdadeiros...
dos encontros leves...
dos hobbies que alimentam...
e do contato com a natureza.

Alegrias... iluminam.
Compartilhar... multiplica.
A coletividade... fortalece raízes.

O invisível... sustenta:

Perdão... limpa o solo.
Compaixão... suaviza o terreno.
Meditação... aquieta.
Autoconhecimento... orienta.
Consciência... dá sentido.

E o amor...

atravessa tudo.

Nutre.
Sustenta.
E dá sentido... a tudo.

Coragem...
para podar o que impede o crescimento.

Desapego...
para soltar o que já cumpriu seu ciclo
e abrir espaço ao novo.

E permitir...
a regeneração.

Equilíbrio...
mantém o solo fértil.

Clareza...
mostra o tempo de cada estação.

Intencionalidade...
guia o que se planta.

O essencial...
nasce do processo...
da atenção...
e da presença.

Felicidade...
não é pico.

É cultivo.

Gratidão...
como adubo invisível...
fortalece raízes...
e amplia o que já existe.

Estar inteiro...
Cuidar do essencial.
Respeitar o tempo...

e confiar...

tudo o que é bem cuidado...

floresce...
e se torna abundante.

Simplicidade...
amor...
e gratidão.